

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: CONTRIBUIÇÕES DOS
ESTUDOS BAKHTINIANOS PARA PESQUISAS EM ESTUDOS DA
LINGUAGEM

**MULHER, PRETA E FAVELADA QUE SE POSICIONA E NÃO SE ABATE:
ANÁLISE BAKHTINIANA DA OBRA QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE
UMA FAVELADA (1960)**

Amanda Da Conceição Santiago (amanda.santiago.cr@gmail.com)

Gabriella Cristina Vaz Camargo (gabriellavazcamargo@gmail.com)

Carolina Maria de Jesus (1914-1977) deixou em suas obras, registros de vivência trazidos por uma mulher preta, que sofreu com as desigualdades sociais. Descendente de ex-escravizados, Carolina se viu desde a infância, diante das marcas do colonialismo, o qual oprimiu e gerou a falta de oportunidades à população preta. No entanto, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas, ela conseguiu se alfabetizar e, com isso, transferiu para o papel não apenas a sua história, mas a sua forma de ver e compreender a vida, deixando em seus relatos traços de sua criticidade e de suas reflexões políticas. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é analisar a obra Quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, com base na perspectiva bakhtiniana da linguagem (especialmente, nos textos de Bakhtin e Volóchinov), destacando as noções teóricas de diálogo, enunciado e estilo. Estabelecemos

um critério metodológico temático em que recortamos os trechos escritos pela autora, que marcam e possibilitam a percepção de seu posicionamento político na obra e nossa análise é conduzida por meio das relações dialógicas, uma vez que analisamos seu estilo, os sentidos que emana dos enunciados, assim como as relações dialógicas que estabelece com outros enunciados anteriores ou sucessores. Os resultados mostram que os enunciados escritos por Carolina revelam sua consciência política crítica, e seu estilo de escrita revela sua indignação e insatisfação diante da falta de assistência que sua família e seus vizinhos recebiam. Sendo assim, buscamos prover uma discussão sobre a relevância das obras de Carolina Maria de Jesus, bem como, proporcionar visibilidade ao estilo de escrita da autora, tornando evidente o seu posicionamento político.

Palavras-chave: carolina maria de jesus; posicionamento político; estudos bakhtinianos.